

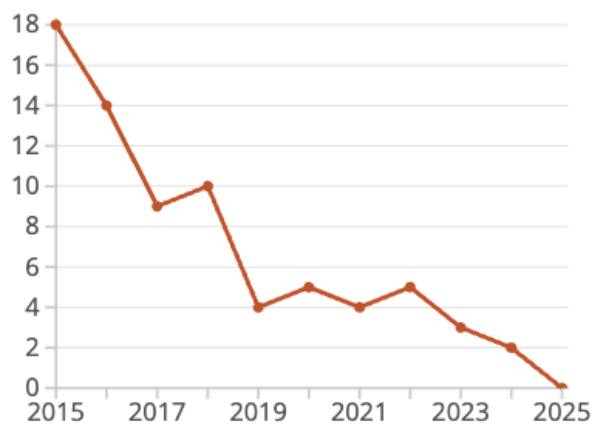
América Latina suspende últimos planos de novas usinas a carvão

Com a suspensão de duas propostas de usinas a carvão em Honduras e no Brasil em 2025, a América Latina não tem mais nenhuma nova proposta ativa de usina a carvão — um colapso das 18 usinas totalizando 7,3 gigawatts (GW) de capacidade propostas em 2015, de acordo com o [Global Coal Plant Tracker](#) do Global Energy Monitor.

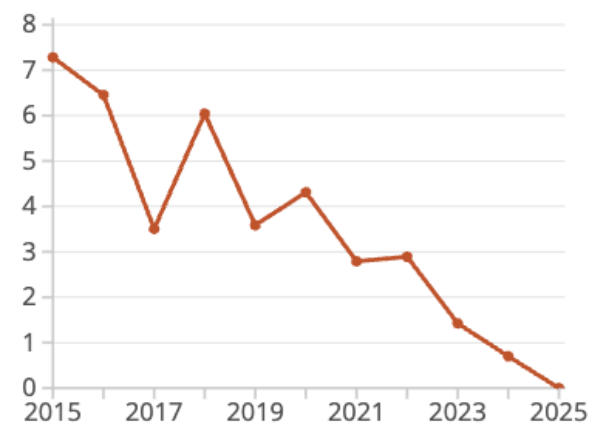
Planos para novas usinas a carvão em Honduras e no Brasil foram suspensos, deixando a América Latina sem propostas ativas de energia a carvão

Capacidade de energia a carvão proposta (anunciada, pré-licenciamento e licenciada) na América Latina, por número e gigawatts (GW)

Número de plantas propostas



Capacidade proposta (GW)



Em 21 de maio, o governo de Honduras anunciou que estava se juntando à [Powering Past Coal Alliance](#) (PPCA), uma coalizão de governos e outros comprometidos com a transição do carvão — com o membro mais proeminente sendo o Reino Unido, que aposentou sua última usina a carvão em 2024. A entrada de Honduras na PPCA implica o cancelamento de sua última proposta de usina a carvão, a usina elétrica [Puentes Alto Energy](#) de 0,1 GW, que não experienciou nenhum desenvolvimento notável desde seu anúncio em 2022.

Da mesma forma, a última proposta de usina a carvão ativa no Brasil – a usina de [Pedra Alta](#), com 0,6 GW – foi considerada suspensa na atualização do GEM do [primeiro trimestre de 2025](#), visto que não houve movimentação no licenciamento da usina [desde](#) agosto de 2023, quando o Programa de Gestão de Riscos e o Plano de Resposta a Emergências da usina foram rejeitados pelo IBAMA. Também não há novas usinas a carvão propostas nos leilões nacionais de energia do Brasil este ano, com uma [redução](#) na geração de energia a carvão projetada até 2034 no [plano decenal de energia](#) mais recente do país.

A suspensão dos dois últimos projetos de usinas a carvão na América Latina marca um declínio mais amplo no desenvolvimento de energia a carvão na região. Nenhuma das propostas de usina a carvão na América Latina avançou no processo de licenciamento desde 2019, nem nenhuma nova construção foi iniciada desde 2016.

A única usina a carvão ainda em construção na região, a usina elétrica de [Río Turbio](#), na Argentina, há muito adiada, continua atolada em dificuldades técnicas, estouros de custos e alegações de corrupção.

A região da América Latina também está quase a caminho de atingir a meta de 1,5°C do Acordo Climático de Paris, que exige a eliminação gradual global de emissões de energia a carvão [até 2040](#). Com base nos planos de aposentadoria e compromissos de

eliminação gradual, mais de 60% (10 GW) dos 16,3 GW de capacidade operacional de energia a carvão da região estão programados para serem desativados até 2040.

Grande quantidade do carvão restante da América Latina está a caminho de ser descontinuado em conformidade com a meta de 1,5 °C do Acordo Climático de Paris

Capacidade de carvão dívida em status (a caminho de serem aposentadas até 2040, em conformidade com Paris), escala baseada na capacidade cumulativa em gigawatts (GW)

Totais da América Latina

10 GW

6.3 GW

● Capacidade de carvão a caminho de ser encerrada em conformidade com Paris

● Capacidade de carvão restante que necessita de planos de aposentadoria



Referência: Global Coal Plant Tracker 2025



As usinas a carvão restantes sem data de desativação estão concentradas no México (4 GW), República Dominicana (1,1 GW) e Brasil (0,6 GW). Desses três países, México e República Dominicana são membros da PPCA, embora ainda não tenha definido uma data para a desativação do carvão.

Sem propostas ativas para usinas de carvão na América Latina e com o Brasil sediando as negociações climáticas da [COP30](#) este ano, a região está em uma posição

privilegiada para liderar a transição global de carvão para energia limpa e ajudar a manter o Acordo Climático de Paris no caminho certo.

Sobre o Global Coal Plant Tracker

O Global Coal Plant Tracker (Rastreador Global de Usinas a Carvão) fornece informações sobre usinas termelétricas a carvão em todo o mundo, gerando 30 ou mais megawatts. Ele cataloga todas as usinas termelétricas a carvão em operação, todas as novas unidades propostas desde 2010 e todas as unidades desativadas desde 2000. O mapa e os dados subjacentes são atualizados semestralmente, por volta de janeiro e julho. Por volta de abril e outubro, lançamentos suplementares parciais também abrangem atualizações sobre usinas a carvão propostas fora da China.

Sobre o Global Energy Monitor

O Global Energy Monitor (GEM) desenvolve e compartilha informações em apoio ao movimento mundial para energia limpa. Ao estudar a evolução do cenário energético internacional, criando bancos de dados, relatórios e ferramentas interativas que aprimoram a compreensão, o GEM busca construir um guia aberto para o sistema energético mundial.

Os dados do GEM servem como um ponto de referência internacional vital, sendo utilizados por agências como: Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), Agência Internacional de Energia (AIE), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Departamento do Tesouro dos EUA e Banco Mundial. Além disso, provedores de dados do setor, como Bloomberg Terminals e The Economist, e instituições acadêmicas como a Universidade de Oxford e a Universidade de Harvard, utilizam esses dados.

Siga-nos em www.globalenergymonitor.org, X @GlobalEnergyMon e Bluesky @globalenergymon.bsky.social.

CONTATO COM A MÍDIA

Christine Shearer

Gerente de Projetos, Global Coal Plant Tracker

christine.shearer@globalenergymonitor.org